



## INFLUÊNCIAS DA LITERATURA INFANTIL PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

### INFLUENCES OF CHILDREN'S LITERATURE ON LITERACY AND LITERACY IN CHILDREN'S EDUCATION AND IN THE INITIAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

DOI: 10.5281/zenodo.10015932

*Diego de Vargas Matos<sup>1</sup>*  
*Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra<sup>2</sup>*  
*João Carlos Böes<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo identificar as influências da literatura infantil para a alfabetização e o letramento de estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para o alcance desse objetivo, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, bem como entrevistas semiestruturadas com docentes que lecionam nesses níveis da Educação Básica. A partir da análise dos resultados obtidos, é possível concluir que a literatura infantil é um instrumento pedagógico indicado para a alfabetização e o letramento dos estudantes desde os primeiros anos de escolarização, uma vez que os instiga a ler e a escrever, bem como compreender o uso social da leitura e da escrita, como, por exemplo, através da exploração de diferentes gêneros textuais promovidos pela literatura infantil. Ainda, destaca-se a importância de maior investimento em formação docente continuada sobre literatura infantil e a articulação da mesma com outras áreas do conhecimento por meio da interdisciplinaridade.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil, Alfabetização, Letramento.

1 Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ORCID: 0000-0001-9465-2576, E-mail: diego.matos@acad.pucrs.br

2 Mestre em Filosofia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ORCID: 0000-0001-7834-4362, E-mail: avaete.guerra@gmail.com

3 Especialista em Educação de Jovens e Adultos e Ensino Religioso, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), ORCID: 0000-0003-4744-4453 E-mail: joao.boes@edu.gramado.rs.gov.br



**ABSTRACT:** This article aims to identify the influences of children's literature on the literacy and literacy of students in Early Childhood Education and in the early years of Elementary School. In order to achieve this objective, a bibliographic review on the subject was carried out, as well as semi-structured interviews with teachers who teach at these levels of Basic Education. From the analysis of the results obtained, it is possible to conclude that children's literature is a pedagogical instrument indicated for the literacy and literacy of students from the first years of schooling, since it instigates them to read and write, as well as to understand the social use of reading and writing, such as, for example, through the exploration of different textual genres promoted by children's literature. Also, the importance of greater investment in continuing teacher training on children's literature and its articulation with other areas of knowledge through interdisciplinarity is highlighted.

**Keywords:** Children's Literature, Literacy, Literacy.

## INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são processos fundamentais na vida dos estudantes, pois são a base para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos, essenciais para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Nesse contexto, a literatura infantil surge como um importante instrumento pedagógico que pode contribuir significativamente para a construção dessas competências nos primeiros anos de escolaridade. Este estudo tem como objetivo identificar as influências da literatura infantil para a alfabetização e o letramento de estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando responder à pergunta: Quais influências a literatura infantil pode causar na alfabetização e no letramento de estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

A importância da literatura infantil no processo educacional é amplamente reconhecida por diversos autores. Segundo Abramovich (1997), a literatura é uma forma de arte que possibilita ao indivíduo ampliar seus horizontes culturais, desenvolver sua imaginação, criatividade e senso crítico. Além disso, Coelho (2000) destaca que a literatura infantil contribui para o desenvolvimento emocional das crianças, auxiliando-as na compreensão do mundo ao seu redor.



No âmbito da alfabetização e do letramento, os livros infantis podem ser considerados recursos didáticos valiosos. De acordo com Soares (2003), o letramento é um processo mais amplo que envolve não apenas a aquisição das habilidades de leitura e escrita, mas também a capacidade de compreender e utilizar a linguagem escrita em diferentes contextos sociais. Nesse sentido, a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento do letramento ao proporcionar às crianças experiências diversificadas com a linguagem escrita, favorecendo o contato com diferentes gêneros textuais e estilos literários.

Além disso, conforme apontam Freire e Macedo (1997), a literatura infantil pode ser uma ferramenta eficaz para despertar o interesse das crianças pela leitura e pela escrita, uma vez que os textos literários apresentam características lúdicas e criativas que estimulam o prazer pela atividade de ler. Dessa forma, ao se envolverem com histórias interessantes e bem elaboradas, os estudantes têm maior motivação para aprender as habilidades de leitura e escrita necessárias para compreendê-las.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa de abordagem qualitativa (CRESWELL, 2013) pretende investigar as influências da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A análise será realizada por meio de uma revisão bibliográfica que abordará estudos teóricos sobre alfabetização, letramento e literatura infantil, bem como pesquisas empíricas que evidenciem as contribuições da literatura no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita das crianças (GUERRA, 2023).

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Posteriormente, também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes que lecionam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender suas experiências e práticas pedagógicas relacionadas ao tema.

A entrevista semiestruturada é uma técnica amplamente utilizada no campo da pesquisa qualitativa. Nesse tipo de entrevista, o pesquisador segue um roteiro pré-estabelecido de perguntas, mas possui a liberdade de explorar e aprofundar determinados temas de acordo com o contexto e as respostas do entrevistado.

Essa abordagem flexível permite uma maior compreensão das experiências e percepções dos participantes, tornando-a uma ferramenta valiosa na coleta de dados. Ela também favorece a participação ativa do entrevistado, permitindo que ele expresse suas opiniões e experiências de forma mais livre e espontânea. Isso contribui para a obtenção de dados mais autênticos e genuínos, uma vez que o entrevistado se sente mais à vontade para compartilhar suas percepções e emoções.

Além disso, a entrevista semiestruturada possibilita uma análise mais aprofundada dos dados coletados. Ao permitir que o entrevistador explore temas e questões específicas, é possível obter informações mais detalhadas e compreender as nuances e complexidades do objeto de estudo. Essa abordagem qualitativa é especialmente útil em pesquisas que buscam compreender o significado e a interpretação dos participantes sobre determinado fenômeno.

Em resumo, a entrevista semiestruturada é uma técnica valiosa na coleta de dados qualitativos. Sua abordagem flexível e interativa permite uma maior compreensão e aprofundamento dos temas em estudo. Ao adotar uma postura profissional e respeitosa, o pesquisador pode obter informações autênticas e significativas, contribuindo para a produção de conhecimento relevante e de qualidade.



Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para a compreensão da relevância da literatura infantil na formação dos estudantes e para a elaboração de estratégias pedagógicas que favoreçam a construção de uma educação de qualidade.

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A literatura infantil é um recurso valioso no processo de alfabetização e letramento, uma vez que possibilita o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas nos alunos. Segundo Abramovich (1997), a literatura infantil é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, pois estimula a imaginação, a criatividade e a capacidade de expressão das crianças. Além disso, o contato com os livros desde cedo ajuda na formação do hábito de leitura, essencial para o sucesso escolar e para a vida adulta.

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Através de histórias, contos e poemas, as crianças são introduzidas ao mundo da leitura e da escrita, desenvolvendo habilidades linguísticas e cognitivas essenciais para sua formação como leitores proficientes.

Portanto, proporciona um ambiente lúdico e prazeroso para as crianças, despertando seu interesse pela leitura desde os primeiros anos de vida. Ao entrar em contato com diferentes tipos de textos e gêneros literários, elas têm a oportunidade de ampliar seu vocabulário, desenvolver a compreensão textual e aprimorar suas habilidades de escrita.

Além disso, a literatura infantil estimula a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas se identifiquem com personagens e situações presentes nas histórias. Essa identificação é fundamental para despertar o gosto pela leitura e criar um vínculo emocional com os livros (ARAÚJO; ARTOS, 2023)

No processo de alfabetização, a literatura infantil também desempenha um papel importante. Através das histórias, as crianças entram em contato com diferentes letras, palavras e frases, familiarizando-se com a estrutura da língua escrita. Elas aprendem a



associar os sons às letras, a reconhecer palavras e a compreender a relação entre a escrita e a oralidade.

O letramento, por sua vez, vai além da alfabetização. Envolve o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, bem como a capacidade de compreender e interpretar diferentes tipos de textos. A literatura infantil contribui para o letramento, pois oferece às crianças a oportunidade de praticar a leitura e a escrita de forma contextualizada e significativa. Ao ler histórias, as crianças são desafiadas a interpretar os acontecimentos, compreender os personagens e refletir sobre os temas abordados.

Elas aprendem a inferir, a fazer previsões, a identificar elementos narrativos como personagens, cenários e conflitos. Essas habilidades são essenciais para que as crianças se tornem leitores críticos e autônomos. No Ensino Fundamental, a literatura infantil continua desempenhando um papel relevante. Os professores podem utilizar os livros como recursos pedagógicos para trabalhar diferentes conteúdos e habilidades. Através da leitura compartilhada, por exemplo, é possível discutir conceitos como moral, ética, diversidade e respeito, promovendo a formação de valores nas crianças.

Além disso, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento da oralidade e da expressão escrita. Ao lerem histórias, as crianças têm a oportunidade de expandir seu vocabulário, aprimorar a gramática e a estruturação de frases, além de desenvolver a capacidade de contar histórias e de expressar suas próprias ideias por meio da escrita.

Em suma, a literatura infantil exerce uma influência significativa na alfabetização e letramento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela desperta o interesse pela leitura, desenvolve habilidades linguísticas e cognitivas, estimula a imaginação e a criatividade, promove a formação de valores e contribui para o desenvolvimento da oralidade e da expressão escrita. Os educadores devem aproveitar o potencial pedagógico da literatura infantil, utilizando-a como uma ferramenta valiosa nos processos de ensino e de aprendizagem.

O trabalho com a literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ser planejado de forma intencional e sistemática, considerando as



características das obras selecionadas e as necessidades dos alunos. Para isso, é importante que os professores conheçam bem os livros que serão utilizados em sala de aula, identificando seus aspectos temáticos, estilísticos e estruturais (COELHO, 2000). Dessa forma, será possível explorar as potencialidades da literatura infantil como instrumento pedagógico no processo de alfabetização e letramento.

O professor desempenha um papel fundamental na promoção da literatura infantil como recurso pedagógico para a alfabetização e o letramento. Segundo Solé (1998), é responsabilidade do educador selecionar obras de qualidade, adequadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento dos estudantes, bem como criar situações didáticas que favoreçam a interação das crianças com os textos. Martins (2006) destaca que o professor deve atuar como mediador entre a criança e o texto, promovendo atividades de leitura compartilhada, discussões sobre as histórias e atividades de escrita relacionadas aos temas abordados nas obras. Dessa forma, o educador contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes, bem como para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Além disso, é importante destacar que a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica dos estudantes. A consciência fonológica é uma habilidade metalinguística que envolve a percepção e manipulação dos sons da fala. Essa habilidade é fundamental para o processo de alfabetização, uma vez que facilita a aquisição do princípio alfabético e a aprendizagem das correspondências entre os grafemas e os fonemas (MORAIS, 2006).

Nesse sentido, a literatura infantil pode ser utilizada como recurso didático para trabalhar a consciência fonológica em sala de aula. Por exemplo, é possível explorar as rimas e as aliterações presentes nos textos literários para desenvolver a percepção dos sons da fala nos alunos (SILVA; CAPELLINI; 2013). Além disso, as atividades de reconto e dramatização das histórias podem contribuir para o desenvolvimento da memória auditiva e da habilidade de segmentação das palavras em sílabas e fonemas (MOURA, 2009).

Outro aspecto relevante da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento é sua capacidade de promover o desenvolvimento emocional e social dos estudantes. A leitura



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

compartilhada de histórias permite que as crianças vivenciem diferentes emoções, identifiquem-se com os personagens e reflitam sobre suas próprias experiências (BETTELHEIM, 1980). Dessa forma, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento da empatia, da autoestima e do respeito às diferenças culturais e sociais.

Em suma, a literatura infantil tem um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho pedagógico com os livros deve ser planejado de modo intencional e sistemático, considerando as características das obras e as necessidades dos alunos. Além disso, é importante destacar que a literatura infantil contribui para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, emocionais e sociais nos estudantes, favorecendo sua formação integral como cidadãos críticos e participativos.

## ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

Após a análise dos dados coletados na revisão bibliográfica, a segunda parte dos resultados obtidos aborda as percepções dos educadores sobre a influência da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender suas experiências e práticas pedagógicas relacionadas ao tema.

As entrevistas revelaram que a maioria dos educadores entrevistados considera a literatura infantil como um recurso valioso para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Eles destacaram que o contato com os livros desde cedo proporciona aos alunos uma maior familiaridade com o universo das letras, favorecendo o interesse pela leitura e facilitando o processo de alfabetização. Além disso, os professores ressaltaram que a literatura infantil contribui para ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças, enriquecendo seu vocabulário e conhecimento de mundo.



Outro aspecto importante mencionado pelos educadores foi a relação entre literatura infantil e o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Os professores relataram que as histórias infantis são capazes de despertar emoções, estimular a empatia e promover reflexões sobre valores éticos e morais. Nesse sentido, os livros também se mostram como ferramentas importantes para trabalhar questões afetivas e sociais no ambiente escolar.

No entanto, alguns desafios foram apontados pelos entrevistados em relação à utilização da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. Um deles é a dificuldade em selecionar obras adequadas ao nível de desenvolvimento e interesse dos alunos, considerando a diversidade presente na sala de aula. Além disso, os educadores mencionaram a falta de tempo e recursos para explorar adequadamente o potencial dos livros no cotidiano escolar.

Em relação às práticas pedagógicas envolvendo a literatura infantil, os professores relataram diversas estratégias utilizadas para incentivar o gosto pela leitura e escrita, como rodas de leitura, contação de histórias, dramatizações e atividades lúdicas que envolvam a temática do livro trabalhado. Essas práticas visam não apenas desenvolver habilidades linguísticas, mas também promover o engajamento dos alunos com as obras literárias.

Diante dos resultados apresentados nesta segunda parte da pesquisa, é possível afirmar que a literatura infantil possui um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento das crianças. Os educadores reconhecem sua importância e buscam incorporá-la em suas práticas pedagógicas, mesmo diante das dificuldades encontradas. Portanto, investir na formação continuada dos professores e na disponibilização de recursos para trabalhar com a literatura infantil é essencial para garantir uma educação de qualidade na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **DISCUSSÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS**

Também é importante relacionar os resultados obtidos na segunda parte desta pesquisa com a revisão bibliográfica sobre o tema investigado. Desse modo, é possível compreender as



implicações e importância dos resultados encontrados no contexto mais amplo das pesquisas na área.

De acordo com a revisão bibliográfica, a literatura infantil tem um papel fundamental na formação de leitores e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita (alfabetização) e nas práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita (letramento). Os resultados obtidos nesta pesquisa corroboram essa afirmação, mostrando que o uso de obras literárias infantis em sala de aula contribui significativamente para o desenvolvimento dessas habilidades nos estudantes.

Além disso, os resultados também revelam que os professores têm um papel crucial na mediação entre os alunos e as obras literárias. A maneira como o professor aborda a obra, promovendo discussões, incentivando a interpretação e estimulando a curiosidade dos alunos, pode potencializar os benefícios da literatura infantil para o processo de alfabetização e letramento. Isso está em consonância com estudos de Solé (1998) e de Smith (2003), que destacam a importância do papel do educador nos processos de ensino e de aprendizagem.

Outro aspecto relevante encontrado nos resultados é a importância da diversidade das obras utilizadas em sala de aula. A variedade de gêneros, temas e estilos literários contribui para o enriquecimento do repertório dos alunos e amplia suas possibilidades de leitura e interpretação. Essa diversidade também favorece o desenvolvimento da criticidade e da capacidade de compreender diferentes perspectivas, habilidades essenciais para o letramento.

Os resultados também apontam que a literatura infantil pode ser utilizada como recurso didático em diferentes áreas do conhecimento, não se limitando apenas ao ensino da Língua Portuguesa. A interdisciplinaridade proporcionada pela literatura infantil pode enriquecer a aprendizagem dos alunos em diversas áreas, como, por exemplo, a Matemática.

No que se refere a interdisciplinaridade, Santomé (1998, p. 73), afirma que a mesma “[...] implica em uma vontade e compromisso de elaborar um contexto mais geral, no qual cada uma das disciplinas em contato são por sua vez modificadas e passam a depender claramente umas das outras.”



Nesse sentido, Souza e Rodrigues (2008) sugerem a articulação entre Matemática e Literatura Infantil de modo a romper com a ideia de linearidade dos conhecimentos matemáticos, o que permitiria um trabalho interdisciplinar. Corroborando essa ideia, Juliani (2007, p. 5) destaca que “[...] em atividades que empregam a integração das duas áreas, os alunos não aprendem primeiro a matemática para depois aplicar à história, mas exploram a matemática e a história infantil simultaneamente”.

As implicações desses resultados são importantes para a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Eles reforçam a necessidade de incluir a literatura infantil no currículo escolar e de promover uma abordagem pedagógica que valorize a mediação do professor e a diversidade das obras. Além disso, os resultados mostram que é fundamental investir na formação continuada dos educadores para que eles possam utilizar adequadamente a literatura infantil como recurso didático.

Em suma, os resultados desta pesquisa evidenciam o papel crucial da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esses resultados reiteram a importância de valorizar essa área na Educação Básica, investindo em políticas públicas voltadas à formação de leitores críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, foram investigadas as influências da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento de estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados obtidos demonstraram a relevância da utilização desse instrumento pedagógico no desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos, bem como na formação de leitores críticos e conscientes.

Os resultados desta pesquisa apontam que a literatura infantil, quando utilizada de maneira adequada e intencional pelos educadores, pode contribuir significativamente para o processo de alfabetização. Através da exposição a diferentes gêneros textuais, os alunos têm a



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

oportunidade de ampliar seu repertório linguístico e desenvolver habilidades como decodificação, compreensão leitora e produção escrita. Além disso, o contato com obras literárias proporciona momentos de prazer e encantamento, estimulando o interesse pela leitura.

No que se refere ao letramento, observou-se que a literatura infantil desempenha um papel fundamental na construção da competência comunicativa dos estudantes. Por meio das narrativas, os alunos são convidados a refletir sobre questões sociais, culturais e emocionais presentes em seu cotidiano, desenvolvendo habilidades como empatia, respeito à diversidade e pensamento crítico. A interação com os textos também favorece o estabelecimento de relações entre conhecimentos de diversas áreas e experiências vivenciadas pelos estudantes.

Diante desses resultados, fica evidente a importância de se investir na formação de professores capacitados para trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, bem como na disponibilização de acervos literários diversificados e atualizados nas escolas. Essas ações podem contribuir para a efetivação das práticas de alfabetização e letramento, garantindo o desenvolvimento integral dos estudantes e o acesso à cultura escrita como um direito fundamental.

Sendo assim, este estudo evidenciou que a literatura infantil é um instrumento valioso no processo de alfabetização e letramento, capaz de proporcionar aos alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental experiências significativas e enriquecedoras. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir como subsídios para futuras investigações sobre o tema, bem como inspirar educadores a valorizar cada vez mais o potencial transformador da literatura infantil no contexto escolar.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTLHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

COELHO, Novaes Nelly. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

CRESWELL, John Ward. **Research Design**: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. London: SAGE Publications, 2013.

FONSECA, João José Saraiva da. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>> Acesso em 26 jul. 2023

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização**: Leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GUERRA, A. de L. e R. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. 1.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 18 out. 2023.

JULIANI, Mônica. Matemática e Literatura: Resolução de situações-problema a partir de contos para crianças. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v. 23, n. 90, p. 5-8, 2007.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

MORAIS, José. **A arte de ler**. São Paulo: Unesp, 1996.

MOURA, Octávio. A consciência fonológica e as dificuldades específicas de leitura. **Rev. Formação ao Centro**, 16, 75-81, 2009.

POCIDÔNIO DE ARAÚJO, M.; VIGÓN ARTOS, S. CARACTERÍSTICAS LINGÜÍSTICAS DO MÉXICO QUANTO À ZONA DIATÓPICA: BREVES APONTAMENTOS. **Revista OWL (OWL Journal) - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO E EDUCAÇÃO**, [S. 1.], v. 1, n. 1, p. 30–47, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7869534. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/7>. Acesso em: 18 out. 2023.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Cláudia da; CAPELLINI, Simone Aparecida. Desempenho de escolares com e sem transtorno de aprendizagem em leitura, escrita, consciência fonológica, velocidade de



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

processamento e memória de trabalho fonológica. **Rev. psicopedagogia**, São Paulo, v. 30, n. 91, p. 3-11, 2013.

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Silvana Ferreira de; RODRIGUES, Renata Viviane Raffa. Literatura e Matemática: possibilidade de trabalho lúdico e interdisciplinar. **Revista do Professor**, Porto Alegre, v. 24, n. 95, p. 35-39, 2008.

*Recebido em: 02/10/2023*

*Aprovado em: 09/10/2023*

*Publicado em: 17/10/2023*